

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE - PE**  
**CONCURSO PÚBLICO 2019**

**CADERNO DE PROVA**

<b>IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO</b>
<b>NOME:</b>
<b>CPF:</b>

**NÍVEL: SUPERIOR**  
**CARGOS: 11 – PROFESSOR EDUC. INFANTIL E ENS.**  
**FUNDAMENTAL I**

**Leia com atenção:**

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta AZUL ou PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre dos envelopes dos cartões resposta, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Texto 1

Até quando o Brasil vai se arrastar e se humilhar pelas escadas da exclusão da pessoa com deficiência?

Um professor de 62 anos, do Rio, é o novo expoente da tragédia brasileira do descuido com a pessoa com deficiência. Na semana passada, ele se arrastou por dois lances de escadas em uma agência do INSS onde ia requerer sua aposentadoria. O caso foi exposto pela TV Globo.

Embora a parte que provoque mais desgosto nesta história seja a crueza do ato do professor Jorge Crim, o contexto mostra uma sequência de ilegalidades, de falta de consciência social e de pouco avanço em cidadania.

As leis que obrigam prédios públicos a fornecerem ampla acessibilidade remontam à década de 1990 e foram sendo reafirmadas com outras medidas legais ao longo dos anos 2000, ou seja, é um descuido, um desleixo, que dura mais de uma década.

“O elevador estava quebrado. É do jogo haver problemas pontuais, deixem de mimimi!” A realidade conhecida é que elevadores em prédios públicos estejam em perfeito estado de conservação e funcionando é a exceção. A regra é estarem imundos e com defeitos.

Sendo assim, por que raios uma agência do INSS, onde centenas de pessoas com problemas de mobilidade os mais diversos passam todos os dias, não tem um plano de contingência para esses casos?

A perícia é no segundo andar? Desce o perito. O gabinete do gerente é no piso superior? Que ele trabalhe na portaria, mas que dê condições de acesso dignas às pessoas, não as exponha, as acolha!

Há alguns anos, relatei na **Folha** quando uma executiva com deficiência se arrastou pelas escadas de um avião porque não havia condições de embarque ideal para ela naquele momento. Foi um escândalo nacional, o caso se tornou emblemático, algumas mudanças ocorreram.

O que não muda é a exposição perigosa das pessoas com deficiência à inabilidade do país em promover condições de ir e vir razoáveis para todos.

O Rio de Janeiro, em especial, por ter prédios públicos que remontam à própria história do país, enfrenta questões de acessibilidade arduas e dispendiosas. Mas em nenhum ponto histórico de relevância no mundo se desprezita tanto a diversidade de ser com lá.

O governo Bolsonaro fez diversos compromissos informais com a inclusão, o presidente do INSS, Renato Rodrigues Vieira, se indignou com o escárnio vivido pelo professor Jorge, mas nada indica que o episódio tenha despertado as autoridades da gravidade do problema.

Talvez se todos os que se deparassem com escadas e obstáculos arquitetônicos, atitudinais e sensoriais em seu dia a dia se arrastassem e povoassem as redes sociais com seus sacrifícios pessoais face à inoperância do poder público fosse possível conseguir um despertar para esse descaso que persiste, humilha e envergonha.

(<https://assimcomofoce.blogfolha.uol.com.br/2019/07/17/ate-quando-o-brasil-vai-se-arrastar-e-se-humilhar-pelas-escadas-da-exclusao-da-pessoa-com-deficiencia/> Acesso em 21/09/2019)

01. Depreende-se da leitura do texto que:

- A. a denúncia dos casos de negligência com os deficientes físicos, em relação à falta de acessibilidade, não corrobora para o estado de necessidade do ser humano no convívio social.
- B. a garantia da ampla acessibilidade discursada por parte de governantes, sem ações efetivas, viola o direito de ir e vir do cidadão deficiente e de sua inclusão para o pleno exercício da cidadania.
- C. a violação do direito de circular livremente, este assegurado pela Constituição, para as pessoas com deficiência, é mais recorrente nos grandes centros urbanos, como o Rio de Janeiro, especificamente nos órgãos públicos.
- D. a inclusão dos cidadãos portadores de deficiência física na inserção social de forma independente persiste de maneira lenta e estimulada, na maioria das vezes, só pela família e amigos mais próximos.
- E. a predisposição de oferecer um acolhimento adequado às pessoas com deficiência, muitas vezes, limita-se apenas a um sistema burocrático e desgastante para esse cidadão cujo direito à liberdade torna-se limitado.

02. Quanto à organização do texto o autor usou diferentes estratégias linguísticas. Assinale a alternativa em que apresenta uma afirmação não condizente:

- A. no título do texto, o autor apresenta marcas de uma linguagem de teor conotativo como ‘Brasil vai se arrastar e se humilhar’ e ‘escadas da exclusão’, como também, provoca o leitor através do recurso da indagação.
- B. em sua introdução, relata brevemente um episódio de repercussão nacional, veiculado pela mídia, para assim, abordar a temática central da negligência política e social em relação aos deficientes físicos brasileiros.
- C. utiliza-se do recurso da ironia ao abordar a situação corriqueiramente caótica dos elevadores nas repartições públicas, através dos enunciados ‘é a exceção’ e ‘A regra é estarem imundos e com defeitos.’
- D. aponta uma realidade paradoxal e excludente, ao destacar prédios públicos no Rio de Janeiro, registros de patrimônio histórico, que ainda não disponibilizam, na contemporaneidade, a acessibilidade devida, a inclusão ‘da diversidade de ser’ nesses espaços.
- E. finaliza o texto, apontando a possibilidade de uma tomada de atitude da população de maneira acolhedora e empática, utilizando uma linguagem especificamente literal e objetiva como se confirma em ‘se arrastassem’ e ‘povoassem’.

03. A equivalência semântica é mantida substituindo o termo destacado pelo apresentado entre parênteses em:

- A. “...enfrenta questões de acessibilidade ardidas (receosas) e dispendiosas.”
- B. “... povoassem as redes sociais com seus sacrifícios pessoais face à inoperância (insignificância) do poder público...”
- C. “Foi um escândalo nacional, o caso se tornou emblemático (simbólico), algumas mudanças ocorreram.”

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

- D. “O Rio de Janeiro, em especial, por ter prédios públicos que remontam (agradam) à própria história do país...”
- E. “...fosse possível conseguir um despertar para esse des-caso (prejuízo) que persiste, humilha e envergonha.”

04. Considerando os aspectos morfossintáticos do texto, assinale a alternativa correta:

- A. “... ele se arrastou por dois lances de escadas em uma agência do INSS onde ia requerer sua aposentadoria.”, a expressão destacada constitui-se de uma locução verbal e poderia ser substituída por ‘requerera’, reforçando a ideia de uma ação duvidosa.
- B. “... mas que dê condições de acesso dignas às pessoas, não as exponha, as acolha!”), as duas ocorrências dos elementos de coesão sublinhados, no tocante à colocação pronominal, cumprem perfeitamente a exigência da norma culta.
- C. “Embora a parte que provoque mais desgosto nesta história seja a crueza do ato do professor Jorge Crim, o contexto mostra uma sequência de ilegalidades...”, os vocábulos destacados nesse enunciado exigem o mesmo tipo de complemento.
- D. “O caso foi exposto pela TV Globo.”, nesse segmento, o uso da voz passiva serve como artifício linguístico para reforçar a ação exercida pelo sujeito agente ‘O caso’.
- E. “A regra é estarem imundos e com defeitos”, o segmento em destaque exerce a função de complemento nominal em relação à oração principal desse período.

05. No que diz respeito à pontuação, observa-se o cumprimento da regra no trecho: “Na semana passada, ele se arrastou por dois lances de escadas em uma agência do INSS onde ia requerer sua aposentadoria.” Assinale a alternativa em que a pontuação se dá pela mesma norma.

- A. “O Rio de Janeiro, em especial, por ter prédios públicos que remontam à própria história...”
- B. “... o presidente do INSS, Renato Rodrigues Vieira, se indignou com o escárnio vivido pelo professor...”
- C. “... o contexto mostra uma sequência de ilegalidades, de falta de consciência social e de pouco avanço em cidadania.”
- D. “Foi um escândalo nacional, o caso se tornou emblemático, algumas mudanças ocorreram.”
- E. “...foram sendo reafirmadas com outras medidas legais ao longo dos anos 2000, ou seja, é um descuido...”

06. Assinale a alternativa em que ocorre o emprego adequado da flexão dos verbos sublinhados.

- A. O governo não interviu eficazmente nos impasses da falta de acessibilidade para pessoas com deficiência.
- B. Várias discussões, desde o final do século XX, já proporam a necessidade de garantias de acessibilidade aos prédios públicos a qualquer cidadão.
- C. As instituições governamentais não manteram assegurados aos cidadãos com deficiência o direito à ampla acessibilidade.
- D. Os cidadãos, ao virem uma situação de descaso ao direito de acessibilidade, devem recorrer à denúncia imediata.

- E. A precariedade do elevador quebrado não deteu o cidadão, porém a indignidade e a humilhação, devido ao direito negado, deixam a falta de inclusão explícita.

07. Assinale a alternativa em que o termo sublinhado tem função morfossintática diferente do destacado em: “...mas nada indica que o episódio tenha despertado as autoridades da gravidade do problema”.

- A. É inadmissível que o cidadão brasileiro enfrente o desrespeito aos seus direitos constitucionais.
- B. Há vários órgãos do governo que não ofertam uma infraestrutura adequada ao deficiente físico, restringindo o acesso ao cidadão.
- C. A Constituição assegura que todos os brasileiros, sem restrição, devem ter a liberdade de locomoção garantida.
- D. O fato é que centenas de pessoas com deficiência, no Brasil, diariamente, são ignoradas por diversos setores da sociedade.
- E. Há uma necessidade de que haja ações concretas na solução das questões de acessibilidade para a garantia da inclusão das pessoas com deficiência.

08. No período: “... relatei na Folha quando uma executiva com deficiência se arrastou pelas escadas de um avião porque não havia condições de embarque ideal para ela naquele momento.”, estabelece-se uma relação semântica de:

- A. tempo e consequência.
- B. causa e efeito.
- C. condição e finalidade.
- D. concessão e conformidade.
- E. proporção e tempo.

Texto 2



Outubro Rosa

O Outubro Rosa é um movimento que tem como objetivo principal alertar a todos a respeito do câncer de mama e da importância de um diagnóstico precoce.

Todos os anos várias mulheres são acometidas pelo câncer de mama, uma doença fácil de ser tratada desde que haja um diagnóstico precoce. Somente em 2011, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), 13.225 mulheres morreram em decorrência da doença no Brasil e estima-se que 57.120 casos novos sejam diagnosticados em 2014.

Diante de números tão alarmantes, é essencial o surgimento de campanhas que conscientizem a população a respeito desse tipo de câncer. Um desses movimentos é o Outubro Rosa, que objetiva chamar a atenção para essa doença e para a necessidade da realização de exames rotineiros que identifiquem o câncer de mama precocemente.

O Outubro Rosa é um movimento internacional que se iniciou nos Estados Unidos com ações isoladas que pretendiam informar as pessoas a respeito do câncer no mês de outubro. Em 1997, após o Congresso Americano estabelecer esse mês como o

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

mês nacional de prevenção do câncer de mama, o movimento ganhou força e espalhou-se por todo o planeta.

O laço rosa, mundialmente conhecido, é um dos símbolos da campanha e foi elaborado pela Fundação Susan G. Komen, em 1990, e distribuído pela primeira vez em uma corrida pela cura do câncer que aconteceu em Nova York.

O Outubro Rosa também é marcado por outra simbologia: a iluminação cor-de-rosa. Muitos prédios públicos e monumentos são iluminados no mês de outubro com essa cor. Esse ato é importante porque representa a preocupação de toda a população em relação ao câncer de mama.

No Brasil, a primeira iniciativa a respeito do Outubro Rosa foi realizada em 2002 quando o Obelisco do Ibirapuera (Mausoléu do Soldado Constitucionalista) foi iluminado de rosa. A partir daí a iniciativa passou a atingir todo o território nacional, ganhando força no ano de 2008 quando houve a participação de várias cidades.

(<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/datas-comemorativas/outubro-rosa.htm>. Adaptado)

09. Deduz-se do texto que:

- A. A otimização de campanhas sobre o câncer de mama e sua forma de prevenção pode coibir o alto índice de mortalidade causado por essa doença.
- B. Muitas mulheres deixam de fazer exames rotineiros por terem receio do diagnóstico e dos efeitos da doença em sua vida.
- C. Os países que se dispuseram a lançar campanhas acerca do câncer de mama, obtiveram resultados satisfatórios acima das expectativas.
- D. A dinâmica das campanhas atende, principalmente, às mulheres de baixa renda que frequentam consultórios médicos esporadicamente.
- E. A adesão à iluminação cor-de-rosa propaga a preocupação dos órgãos de saúde diante de uma doença que assola o mundo.

10. Nos textos em geral, percebe-se a manifestação concomitante de várias funções da linguagem, todavia, com o predomínio de uma sobre as outras. Pode-se afirmar que no texto, há predominância da função:

- A. conativa, pois, tem a finalidade de convencer o leitor, caracteriza-se pela linguagem persuasiva, focada no receptor da mensagem.
- B. fática, objetiva garantir o estabelecimento ou a interrupção da comunicação, assim, enfatiza-se o canal de comunicação, o contato entre os interlocutores.
- C. expressiva, pois objetiva a transmissão da subjetividade, voltada para o estado de ânimo do emissor, por possuir um caráter pessoal.
- D. poética, pois preocupa-se com a forma como a mensagem será transmitida, por meio de palavras e expressões, foca na mensagem, no *como dizer*.
- E. denotativa, pois objetiva informar algo, de maneira imparcial sobre a realidade, prioriza o referente, ou seja, o contexto.

11. No enunciado: “O Outubro Rosa é um movimento internacional que se iniciou nos Estados Unidos com ações isoladas que pretendiam informar as pessoas a respeito do câncer no mês de outubro.”, o trecho grifado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido, por:

- A. onde existia a pretensão de informar
- B. às quais tinham a pretensão de informar
- C. das quais condicionavam a pretensão de informar
- D. cuja pretensão era informar
- E. os quais a pretensão era informar

12. No trecho: “... segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), 13.225 mulheres morreram em decorrência da doença no Brasil e estima-se que 57.120 casos novos sejam diagnosticados em 2014.”, o segmento sublinhado exerce a mesma função sintática do destacado na alternativa:

- A. “Todos os anos várias mulheres são acometidas pelo câncer de mama...”
- B. “O laço rosa, mundialmente conhecido, é um dos símbolos da campanha...”
- C. “... ganhando força no ano de 2008 quando houve a participação de várias cidades.”
- D. “Diante de números tão alarmantes, é essencial o surgimento de campanhas...”
- E. “... a necessidade da realização de exames rotineiros que identifiquem o câncer de mama precocemente.”

13. No tocante à norma culta da acentuação e da ortografia vigente, analise as informações a seguir e assinale a alternativa incorreta.

- A. No trecho: “... que objetiva chamar a atenção para essa doença...” o vocábulo destacado é grafado com Ç, fato ocorrente também em ‘absorção’, ‘traição’ e ‘punição’.
- B. No segmento: “A partir daí a iniciativa passou a atingir todo o território nacional...”, a palavra grifada acentua-se pela mesma razão de ‘açai’, ‘construí-lo’, ‘baú’, exceto, ‘boiuna’.
- C. No trecho: “... após o Congresso Americano estabelecer esse mês como o mês nacional de prevenção do câncer de mama...”, os dois termos destacados são acentuados por normas distintas. Atendem também a essas regras, respectivamente, ‘repô-lo’ e ‘fê-lo’.
- D. No enunciado: “chamar a atenção para essa doença e para a necessidade da realização de exames rotineiros...”, a palavra sublinhada grafa-se com SS, o que acontece também com os vocábulos ‘excesso’, ‘autossuficiência’ e ‘conversão’.
- E. Em: “... chamar a atenção para essa doença e para a necessidade da realização de exames rotineiros...”, o vocábulo sublinhado escreve-se com CH, da mesma forma que se grifam ‘pechincha’, ‘fachada’ e ‘recauchutagem’.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

14. Assinale a alternativa cuja expressão entre parênteses preenche adequadamente a lacuna do seguinte enunciado:

- A. As campanhas de combate ao câncer \_\_\_\_\_, na reunião municipal, o secretário fez referência, já acontecem em outras localidades de maneira ostensiva. (DA QUAIS)
- B. O Outubro Rosa é um movimento de relevância \_\_\_\_\_ toda a sociedade preocupada com a Saúde Pública deve aderir. (A QUE)
- C. O diagnóstico precoce \_\_\_\_\_ tanto aludem as pesquisas médicas e os profissionais da saúde, implica um alto índice de diminuição de mortalidade devido ao câncer. (DE QUE)
- D. A eficácia do tratamento contra o câncer e a cura são situações \_\_\_\_\_ as mulheres vitimadas anseiam. (ÀS QUAIS)
- E. Campanhas ostensivas em todo território nacional é uma política de prevenção \_\_\_\_\_ governo, profissionais da saúde e sociedade concordam. (DA QUAL)

15. Encontra-se em pleno acordo com as normas de concordância verbal o seguinte enunciado:

- A. É preciso que o governo, diante de altos índices de casos de câncer de mama no Brasil, fomenta, de maneira intensa, as pesquisas científicas para a cura do câncer.
- B. No momento, as campanhas cumprem um papel fundamental para a acessibilidade de informações sobre o câncer, doença que, infelizmente, registram números alarmantes de vítimas.
- C. Às vítimas com câncer, relata veementemente pesquisadores e psicólogos, o apoio dos familiares para a realização do tratamento são indispensáveis.
- D. Além de campanhas como Outubro Rosa, devem haver, para um diagnóstico precoce e eficiente, mais profissionais especializados disponíveis e uma infraestrutura adequada nas unidades públicas de atendimento.
- E. O número de casos registrados com câncer de mama no Brasil, segundo pesquisas divulgadas, alertam para uma realidade ainda distante de ser sanada, porém, acreditase na eficiência das campanhas e das pesquisas para se obter uma reversão.

**25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

16. Ao tratar do planejamento escolar, Libâneo destaca a sua importância para a prática educativa, uma vez que orienta o professor a tomar as decisões concernentes às situações de ensino aprendizagem, visando o alcance de melhores resultados. Dentre os requisitos a serem considerados no planejamento, o autor destaca:

- A. A ética e a estética enquanto práticas cotidianas e anacrônicas.
- B. Os princípios e as condições do processo de transmissão e assimilação ativa dos conteúdos.
- C. Os recursos financeiros que permitam executar as ações aleatórias que surgirem.
- D. Objetivos e metodologias claras que não podem ser modificados ao longo do processo.
- E. Práticas avaliativas que adotem a nota enquanto elemento primordial na aferição da aprendizagem.

17. O plano de aula é elemento indispensável ao desenvolvimento do processo educativo. Ao elaborá-lo, o professor deve compreender que:

- I. A transposição didática diz respeito aos métodos e técnicas aplicadas para atingir os objetivos.
- II. Os conteúdos devem ser elaborados em articulação com os objetivos.
- III. A aula é um período de tempo variável, uma vez que o processo de ensino-aprendizagem se compõe de uma sequência articulada de fases.
- IV. Os momentos didáticos de desenvolvimento metodológico devem preferencialmente ser rígidos para atender os objetivos.

Estão corretas

- A. I, II, IV
- B. II, III, IV
- C. I, e II
- D. II e III
- E. Todas

18. No que diz respeito aos objetivos do planejamento de ensino, considere (V) verdadeiro e (F) falso:

- ( ) Os objetivos são o ponto de partida de todo processo pedagógico.
- ( ) Dizem respeito às exigências da sociedade com a escola e o ensino.
- ( ) Refletem os posicionamentos políticos e pedagógicos dos agentes educativos.
- ( ) Devem ser elaborados por especialistas que compreendem o processo educativo e o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.
- ( ) São anacrônicos e flexíveis no plano de ensino, cabendo o professor redefini-los, desde que a gestão permita essa mudança.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

A sequência correta é

- A. V, V, V, F, V
- B. V, V, V, F, F
- C. V, F, V, F, V
- D. F, F, V, F, V
- E. V, V, V, V, F

19. Ao refletir sobre a avaliação no processo de ensino e aprendizagem, Jussara Hoffmann propõe uma avaliação mediadora, a qual exige um olhar mais direcionado para cada aluno. Entre as práticas avaliativas que adotam essa perspectiva temos, EXCETO:

- A. Oportunizar aos alunos momentos diversos de expressar suas ideias.
- B. Realizar várias tarefas individuais, menores e sucessivas, investigando teoricamente.
- C. Marcar na atividade do estudante certo e errado para que ele possa refletir sobre o erro e atribuir pontos.
- D. Transformar os registros de avaliação em anotações significativas.
- E. Auxiliar os estudantes a localizarem as dificuldades em suas tarefas.

20. A prática educativa é orientada por diferentes concepções de avaliação. Considere (S) para a concepção Somativa, (D) para a Diagnóstica e (F) para a Formativa:

- ( ) Considera a construção do conhecimento que o aluno adquiriu ao longo do processo de ensino e aprendizagem.
- ( ) Sondagem, projeção e retrospectiva da situação de desenvolvimento do aluno.
- ( ) Localiza deficiências na organização do ensino aprendizagem, de modo a possibilitar reformulações no mesmo e assegurar o alcance dos objetivos.
- ( ) Classifica os alunos ao final da unidade, semestre ou ano letivo, segundo níveis de aproveitamento.
- ( ) Indica como os alunos estão se modificando em direção aos objetivos.

A sequência correta é

- A. F, D, F, S, F
- B. F, S, D, F, S
- C. S, D, S, F, S
- D. S, F, D, F, S
- E. F, D, S, S, F

21. De acordo com Libâneo, “a educação escolar constitui-se num sistema de instrução e ensino com propósitos intencionais, práticas sistematizadas e alto grau de organização, ligado intimamente às demais práticas sociais” (2006). Nesse sentido, a prática educativa:

- A. Configura-se numa ação pré-determinada apenas por propósitos pedagógicos.
- B. Caracteriza-se como uma ação consciente, intencional e planejada, fundamentada em critérios socialmente determinados.
- C. Orienta-se por opções apolíticas e sociais do papel da educação para a sociedade.

- D. Fundamenta-se em práticas homogêneas e interdisciplinares.
- E. Encontra-se desvinculada do contexto econômico e cultural considerando apenas aspectos pedagógicos.

22. A prática pedagógica brasileira é orientada por diferentes tendências pedagógicas de cunho liberal ou progressista, dentre as quais:

- A. A tendência progressista tecnicista contempla a escola enquanto modeladora do comportamento humano.
- B. A tendência liberal tradicional propõe que a escola esteja voltada à formação de atitudes e conceitos.
- C. A tendência progressista crítico-renovada para a qual é papel da escola à difusão dos conteúdos.
- D. A tendência progressista libertária contempla como papel da escola a transformação da personalidade num sentido libertário e autogestionário.
- E. A tendência liberal libertadora sendo papel da escola, transformar a realidade em que se encontra inserida.

23. Acerca da tendência crítico-social dos conteúdos ou histórico-crítica, NÃO se configura uma de suas características:

- A. O trabalho com conteúdos culturais e universais que foram incorporados pela humanidade relacionando a realidade social.
- B. O método parte de uma relação direta da experiência do aluno confrontada com o conhecimento sistematizado.
- C. Os temas geradores.
- D. A difusão dos conteúdos.
- E. A aprendizagem se baseia nas estruturas cognitivas já presentes nos estudantes.

24. Ao defender uma educação problematizadora e crítica, Paulo Freire trata de alguns saberes necessários à prática educativa. Dentre esses saberes propõe que ensinar implica, EXCETO:

- A. Rigorosa metódica.
- B. Curiosidade.
- C. Neutralidade.
- D. Respeito aos saberes dos educandos.
- E. Estética e ética.

25. Numa perspectiva crítica, o currículo é contemplado enquanto experiência e enquanto local de interrogação e questionamento da experiência. Essa perspectiva problematiza a teoria tradicional de currículo uma vez que:

- A. Estabelecem uma relação entre escola e sociedade e a necessidade de desvelar o currículo oculto.
- B. Impõe um modelo novo de currículo em que os sujeitos estejam em constante processo de aperfeiçoamento.
- C. Criam uma visão ingênua e acrítica do papel da educação na sociedade.
- D. Estabelecem relações entre identidade, poder e gênero.
- E. Estão fundamentados numa proposta multicultural e interdisciplinar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

26. Os estudos sobre o currículo indicam que este se configura no espaço escolar em diferentes níveis, dentre os quais:

- A. O currículo formal está relacionado aos saberes e aprendizagens trazidas pelo estudante de seu universo social.
- B. O currículo oculto que influencia a aprendizagem dos alunos e o trabalho do professor.
- C. O currículo real que trata das diretrizes estabelecidas oficialmente.
- D. O currículo ideal construído a partir dos objetivos estabelecidos pelo professor.
- E. O currículo prescrito que acontece dentro da sala de aula em decorrência da proposta pedagógica.

27. O Projeto Político Pedagógico implica, de acordo com Veiga, na busca pela organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade. São princípios que norteiam a elaboração e desenvolvimento do projeto político pedagógico de uma escola, EXCETO:

- A. Valorização do profissional da escola.
- B. Gestão democrática.
- C. Qualidade e meritocracia.
- D. Liberdade e autonomia.
- E. Igualdade de condições.

28. Numa reunião pedagógica, ao falar sobre o projeto político pedagógico, um professor destacou que se trata de um documento importante para ser apresentado aos órgãos competentes e que por isso deve ser sempre lido e atualizado. A fala desse docente evidencia que o mesmo compreende o projeto pedagógico enquanto:

- A. Um instrumento democrático de ação e decisão coletiva.
- B. Uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente.
- C. Algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas.
- D. Um instrumento construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.
- E. Um instrumento político e pedagógico com significação indissociável.

29. A Declaração de Salamanca (1994) é um documento que orienta a educação para uma perspectiva inclusiva em que as escolas devem se ajustar a todas as crianças, independentemente das suas condições físicas, sociais, linguísticas ou outras. Essa perspectiva implica em considerar que:

- A. Uma escola inclusiva acolhe os estudantes com deficiência em espaços diferenciados da sala de aula, de modo a atender as suas especificidades.
- B. Uma escola inclusiva dá preferência aos estudantes com deficiência, já que requerem mais cuidado que os outros.
- C. Uma escola inclusiva parte do princípio da meritocracia e da valorização das aptidões individuais que se destacam.
- D. Uma escola inclusiva reconhece e respeita a diversidade, atendendo as potencialidades e necessidade de cada estudante.

E. Uma escola inclusiva atende os estudantes de forma homogênea sem dar nenhum tratamento diferenciado.

30. Sobre a Educação Inclusiva e a Educação Especial, podemos afirmar que:

- A. São modalidades de educação semelhantes voltadas para a Educação Básica.
- B. São modalidades de educação distintas, uma vez que a Educação Inclusiva diz respeito apenas a inclusão das crianças em situação de vulnerabilidade.
- C. A Educação Especial faz parte da Educação Inclusiva, sendo esta última responsável por promover a aprendizagem e desenvolvimento de todos sem distinção.
- D. A Educação Inclusiva se configura numa modalidade de educação comum a todos os níveis e a Educação Especial contempla apenas a educação básica fundamental.
- E. A Educação Inclusiva se configura numa etapa obrigatória da Educação Básica que atende aos estudantes com deficiência apenas.

31. O artigo 59 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº. 9394/96 determina que cabe aos Sistemas de Ensino assegurar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, EXCETO:

- A. Professores com especialização adequada em nível médio ou superior para atendimento especializado.
- B. Professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns.
- C. Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade.
- D. Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização que sejam comuns a todos, evitando qualquer forma de exclusão.
- E. Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

32. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, Resolução CEB nº 02 de 7 de abril de 1998, apontam que “a organização do tempo curricular deve ser construída em função das peculiaridades de seu meio e das características próprias dos seus estudantes, não se restringindo às aulas das várias disciplinas”. Nessa perspectiva, propõe que na organização e gestão do currículo:

- A. Sejam priorizadas práticas homogêneas e flexíveis que favoreçam a construção e apreensão do conhecimento proposto no currículo.
- B. As questões transdisciplinar e multidisciplinar sejam utilizadas com atenção, de modo a não descaracterizar o currículo por competências.
- C. Temas transversais devem ser evitados quando no uso da interdisciplinaridade.
- D. A prática multidisciplinar deve aos poucos ser excluída e substituída por um modelo mais fragmentado, de modo a contemplar o conhecimento em suas especificidades.
- E. Uma abordagem interdisciplinar seja considerada tendo em vista que a mesma facilita o exercício da transversalidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

33. Acerca dos objetivos para a formação básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais, indicam que devem ser prolongados da Educação Infantil para os anos iniciais do Ensino Fundamental, “de tal modo que os aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social sejam priorizados na sua formação, complementando a ação da família e da comunidade e, ao mesmo tempo, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo com qualidade social”. Dentre esses objetivos para o Ensino Fundamental temos:

- I. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- II. A preparação básica para o trabalho, tomado este como princípio educativo, e para a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de enfrentar novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- III. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura dos direitos humanos e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- IV. Foco central na alfabetização.
- V. A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos presentes na sociedade contemporânea, relacionando a teoria com a prática.

Estão corretas:

- A. I, III, IV
- B. II, III, IV
- C. I, IV, V
- D. III, IV, V
- E. TODAS

34. Ao tratar da jornada escolar no Ensino Fundamental, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96 determina:

- A. Pelo menos 6 (seis) horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.
- B. Que o ensino fundamental seja ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.
- C. Que no ensino noturno sejam adotadas as mesmas regras de ampliação da jornada escolar.
- D. Que o Ensino Fundamental seja obrigatoriamente integral em todos os sistemas de ensino.
- E. Que o Ensino Fundamental seja obrigatório apenas nas instituições públicas municipais.

35. O estudo sobre os símbolos nacionais é assegurado pela LDB Nº 9394/96 enquanto:

- A. Componente curricular obrigatório dos anos finais do ensino fundamental.
- B. Tema transversal nos currículos do ensino fundamental.
- C. Componente curricular da parte diversificada do currículo do ensino médio.
- D. Atividade de cunho facultativo no currículo do ensino médio e obrigatório no currículo do ensino fundamental.
- E. Projeto interdisciplinar em toda a educação básica.

36. Dentre as responsabilidades atribuídas aos docentes pela LDB Nº 9394/96, temos:

- A. Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.
- B. Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.
- C. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- D. Notificar ao conselho tutelar do município as faltas dos alunos.
- E. Elaborar e executar a proposta pedagógica da escola.

37. Sobre a organização do currículo escolar, a Lei Nº 9394/96 determina, EXCETO:

- A. O ensino da arte enquanto componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica.
- B. A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.
- C. A obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, prioritariamente no ensino fundamental das escolas públicas.
- D. A inclusão de conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente.
- E. A música como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente arte.

38. A lei de Diretrizes e Bases determina que “os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes”:

- I. Ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos.
- II. Ingresso preferencialmente por concurso público de provas e títulos.
- III. Piso salarial profissional.
- IV. Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, fora da carga de trabalho.
- V. Progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho.

Estão corretas:

- A. II, III e IV
- B. I e IV
- C. II, III e V
- D. I, III e V
- E. Todas

39. A Lei Nº 8.069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente, Art. 53, determina que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Para a garantia desses direitos, aponta que cabe ao poder público:

- A. Comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo alunos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

- B. Estimular pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação, currículo, metodologia, didática e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.
- C. Contestar critérios avaliativos, podendo recorrer à instâncias superiores.
- D. Comunicar aos pais a reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar.
- E. Comunicar as escolas e a família os elevados níveis de repetência.

40. A LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, na oferta da educação pelo poder público, determina, EXCETO:

- A. Adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência.
- B. Um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.
- C. Um projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado.
- D. Pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva.
- E. Oferta de educação bilíngue, na modalidade escrita da língua portuguesa como primeira língua e em Libras como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.

